



MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO - BAHIA

Desde 1978 na luta contra o racismo e pela vida

NOTA OFICIAL

O Movimento Negro Unificado – MNU vem a público esclarecer que não produziu, não subscreveu, não autorizou e tampouco participou da elaboração ou divulgação da denominada “Carta de Solidariedade às Mulheres de Axé”, que vem circulando em redes sociais e aplicativos de mensagens.

O referido documento não foi deliberado por qualquer instância do Movimento Negro Unificado, razão pela qual não representa a posição oficial da entidade.

O MNU reafirma seu compromisso histórico com a defesa da população negra, da liberdade religiosa, do combate ao racismo e da preservação dos direitos fundamentais, mas também com a verdade, a responsabilidade institucional e o respeito ao Estado Democrático de Direito.

Após conhecimento da documentação oficial disponibilizada pelo Município de Cachoeira, verifica-se que o caso em discussão não trata de ação de despejo motivada por discriminação religiosa ou racial, mas de procedimento administrativo de revogação de cessão de uso de bem público, fundamentado em razões de interesse público e nos princípios constitucionais da legalidade. Entre os fundamentos apresentados pelo Município constam a ausência de utilização regular do imóvel por aproximadamente dois anos, alteração cadastral sem autorização administrativa, inexistência do instrumento originário da cessão de uso nos arquivos públicos e a necessidade de proteção do patrimônio municipal.

O MNU manifesta solidariedade a todas as pessoas envolvidas e defende que quaisquer divergências sejam solucionadas pelo diálogo institucional, pela transparência administrativa e pelo fiel cumprimento da Constituição Federal, preservando simultaneamente a liberdade religiosa, a promoção da igualdade racial e a proteção do patrimônio público.

O Movimento Negro Unificado reafirma, igualmente, seu profundo respeito e reconhecimento às mulheres de axé, guardiãs de saberes ancestrais e protagonistas da resistência do povo negro na preservação das tradições de matriz africana, na luta contra o racismo, o sexismo e a intolerância religiosa. Sua trajetória histórica constitui patrimônio social, cultural e espiritual do povo brasileiro, devendo



MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO - BAHIA

Desde 1978 na luta contra o racismo e pela vida

ser valorizada e respeitada em quaisquer circunstâncias, independentemente das controvérsias eventualmente existentes em casos específicos.

Por fim, solicita a todos os veículos de comunicação, organizações e cidadãos que desconsiderem a suposta “Carta de Solidariedade às Mulheres de Axé” atribuída ao MNU, por se tratar de documento que não possui origem, autorização ou legitimidade institucional, abstendo-se de vincular seu conteúdo ao posicionamento oficial da entidade.

Lidiane Yoshioka
Coordenação Geral